

DESENVOLVIMENTO E EVOLUÇÃO DOS RECURSOS E DOS TREINAMENTOS DA EQUIPE DE BOCHA PARALÍMPICA DE UBERLÂNDIA

Glênio Fernandes Leite - Universidade Federal de Uberlândia – UFU
Gabriel Henrique Góes Garcia - Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC
Sheliane Jéssica de Oliveira Vieira - Universidade Federal de Uberlândia – UFU
glenioleite@yahoo.com.br

Área Temática: Recursos e Administração de Esportes Para Pessoas com Deficiência.

RESUMO

Introdução: A APARU tem o esporte como uma eficaz ferramenta para a reabilitação de pessoas com deficiência física, inclusão social e superação das limitações, atingindo a todas as camadas sociais da população, atendendo crianças, adolescentes e adultos. O paradesporto da APARU conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Uberlândia, da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia e do SESI Gravatás. Hoje são oferecidas 5 modalidades: atletismo, bocha, halterofilismo, natação, tênis de mesa e a implantação do futebol de 7 para Paralisia Cerebral - PC. A bocha hoje conta com 19 atletas, 14 adultos e 5 crianças. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é apontar e descrever as ações e a evolução dos recursos e do treinamento da equipe de Bocha paralímpica de Uberlândia. **Método:** Apontar e analisar a equipe de bocha da APARU do ano de 2009 a 2013 a evolução das estruturas de treinamento e recursos e o momento atual da equipe. **Resultados:** Em 2009 a equipe de bocha contava com 3 kit de bocha cedido pela ANDE, salão de treinos de 6X16 metros e um professor cedido pela prefeitura por 9 horas semanais com treinos na segundas quartas e sextas-feiras atendendo 6 atletas com carga de treino de 4 horas semanais. Nos anos de 2010 e 2011 ocorreram grandes mudanças nas estruturas da equipe com apoio da universidade foi cedido um ginásio com 22x40 metros e investimentos em matérias esportivos com 3 novas calhas e 6 kit de bocha. Em 2012 a prefeitura cedeu um professor com carga horária de 20 horas semanais para a equipe de bocha, onde os treinos estão sendo realizados de segundas á sexta-feira das 13:00 as 17:00. O atleta tem como requisito para participar de competições 9 horas semanais de treinos podendo chegar a 20 horas semanais. Além de ter apoio fisioterápico privilegiado no centro de reabilitação de Uberlândia e atendimento psicológico. O atleta de baixa renda tem o direito a uma van para levá-lo para o treinamento. Para 2013 temos novos desafios que são firma a parceria com a Faculdade de Fisioterapia com trabalhos que envolva a melhora das valências físicas da bocha; força, equilíbrio, coordenação, entre outras; com a Faculdade de engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica desenvolver equipamentos esportivos e toda logística da bocha; a Faculdade de educação física iniciar os trabalhos de biomecânica e iniciação da bocha para crianças no projeto NIAFS da UFU. **Conclusão:** Podemos concluir que a equipe de bocha da APARU vem evoluindo tanto no treinamento quanto na estrutura física. No entanto na parte de treinamento ainda falta melhorar o desenvolvimento de novas calhas e aumentar a quantidade de recursos humanos como apoios de estagiários da área de educação física. Para os recursos a APARU precisa investir em novos matérias esportivos e iniciar a construção do novo centro de treinamento.

Palavra Chave: Bocha Paralímpica